

**III International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of
Organisations and Work (ISSOW) - Education, Employment and
Retirement: Transitions in risk societies
Lisboa, Faculdade de Letras, University of Lisbon
26th -27th November 2018.**

Título: *Representações Sociais sobre o Trabalho e o Emprego nos Estudantes Universitários*

Autores: Maria Manuel Serrano e Domingos Braga

Resumo: Nesta comunicação apresentam-se os resultados de uma investigação sobre as *Representações Sociais dos Estudantes Universitários sobre o Trabalho e o Emprego*. Esta investigação incidiu sobre as representações sociais dos alunos de 3º ano dos cursos de licenciatura da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, no ano letivo 2017/2018. Como objetivo geral definiu-se o conhecimento das representações sociais, daquela categoria de estudantes universitários, sobre o trabalho e o emprego, quando estes jovens se encontram à beira de concluírem uma licenciatura. Nessa altura tenderão, provavelmente a seguir umas das seguintes vias: i) inserção no mercado de trabalho; ii) continuação dos estudos (frequência de mestrado) ou iii) inserção no mercado de trabalho e frequência de mestrado.

O modelo de análise construído sustentou-se nas seguintes dez dimensões analíticas: i) Educação/formação para o trabalho/emprego; ii) Inserção no Mercado de Trabalho (a ótica do aluno); iii) Inserção no Mercado de Trabalho (a ótica do empregador); iv) Inserção no Mercado de Trabalho (redes informais); v) Articulação Trabalho/Família; vi) Situação no Trabalho/estilos de vida/mobilidade social; vii) Empreendedorismo *versus* formas tradicionais de emprego; viii) Trabalho e novas tecnologias; ix) Trabalho, área de formação e empregabilidade e x) Trabalho e mobilidade geográfica. Estas mesmas dimensões de análise sustentaram a construção de um questionário aplicado ao universo dos estudantes universitários alvo. Os resultados apontam uma perspectiva bastante heterogénea das representações, quer do ponto de vista dos cursos frequentados pelos estudantes, como nas ligações mantidas com a vida académica e o mundo do trabalho. Desde a

importância de uma formação mais diversificada ou polivalente (*soft skills* ou competências alargadas), passando pela relevância das redes informais de contato que podem ser estrategicamente mobilizadas, bem como a disponibilidade para novas experiências de trabalho e a utilização/conhecimento de novas tecnologias, são aspetos ou fatores que interferem nas representações dos estudantes acerca da problemática da inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Representações Sociais, Trabalho, Emprego, Estudantes Universitários